14/04/2014 - Quais os impactos das novas normas regulamentadoras para o mercado da Construção Civil e para o consumidor final?

Em 2012 o Ministério da Previdência Social divulgou ao mercado que houve mais de 62 mil acidentes registrados, com as mais de diversas gravidades, no setor da Construção Civil no Brasil. Este número representa um aumento de 12% em casos ocorridos, comparado aos últimos dois anos.
Hoje, o Ministério do Trabalho enxerga que por meio de normas regulamentadoras a situação poderá melhorar em todos os aspectos e, assim, o Brasil estará mais preparado para demandas e oportunidades do setor.
Outra NR que causará um forte impacto no mercado é a 16.280, divulgada recentemente pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que entrará em vigor no dia 18 de abril. O documento apresenta um roteiro de procedimentos a seguir antes, durante e depois de uma obra.

Análise de Expedito Eloel Arena sobre o cenário das NRs no mercado
Segundo Arena, a NR 12, por se tratar de todas as máquinas dos setores, ficou muito abrangente e no desejo de aplicar princípios gerais, foi esquecido que cada atividade e máquina têm sua especificidade, ficando impossível definir tudo numa só norma, deixando o mercado brasileiro inteiro na ilegalidade. Ele cita o exemplo de uma ferramenta elétrica. “Esta norma diz que o trabalhador não pode ter contato com partes girantes da máquina. Uma simples furadeira para furar madeira, concreto e alvenaria, não atende este requisito, pois enquanto se faz o furo, o madril do equipamento gira e qualquer um pode ter contato”, explica Arena.
O mercado de máquinas e equipamentos para construção tem se mobilizado. O setor de betoneiras reuniu todos os fabricantes do Brasil, além de uma comissão técnica, e junto com a ABIMAQ estão trabalhando junto com a ABNT. O objetivo é a criação de uma norma brasileira, específica para betoneiras. “Geralmente quando não se tem norma no Brasil se recorre às normas internacionais. Neste caso da betoneira, não existe nenhuma especifica para o equipamento. Dessa forma, os fabricantes e usuários estão trabalhando nisto para não serem pegos de surpresa”, revela o fundador da Casa do Construtor.
Arena mostra que a melhor alternativa para prevenir acidentes é o conhecimento. “Quando há mudanças, seja por norma ou rotina de trabalho, existe um desconforto e certa dificuldade, seja por falta de informação, dificuldade de sair da zona de conforto ou por não encontrar produtos adequados às novas tecnologias. Mas, depois de algum tempo e conhecimento adquirido, notamos que esse cenário passa e se transformar numa obra melhor, sem acidentes, mais limpa, rápida e sobre tudo mais econômica”, finaliza o executivo.

Ideias&Efeito Assessoria de Imprensa